

# HISTÓRIA

COM

**RODRIGO  
BIONE**

O Papa Paulo III (em latim: Paulus III, em Canino, 29 de fevereiro de 1500

Roma, 10 de novembro de 1549), nascido Alessandro Farnese, foi chefe

Igreja Católica e governante dos Estados papais de 13 de outubro de

1549 a morte em 1549. Ele chegou ao trono papal em uma época

sa e foi o primeiro papa a se referir à Igreja Católica

Reforma. Ele também patrocinou o Concílio de Trento e o

Concílio de Lima em 1545, que tratava das

Américas. Ele também foi o primeiro papa a

receber o novo

como o primeiro papa a usar o

fora da Itália. Ele também foi o primeiro papa da

família, incluindo o primeiro papa da

Paulo III também assinou

o primeiro decreto que

em 1468.

Farnese era o filho

(1435-1485) e sua

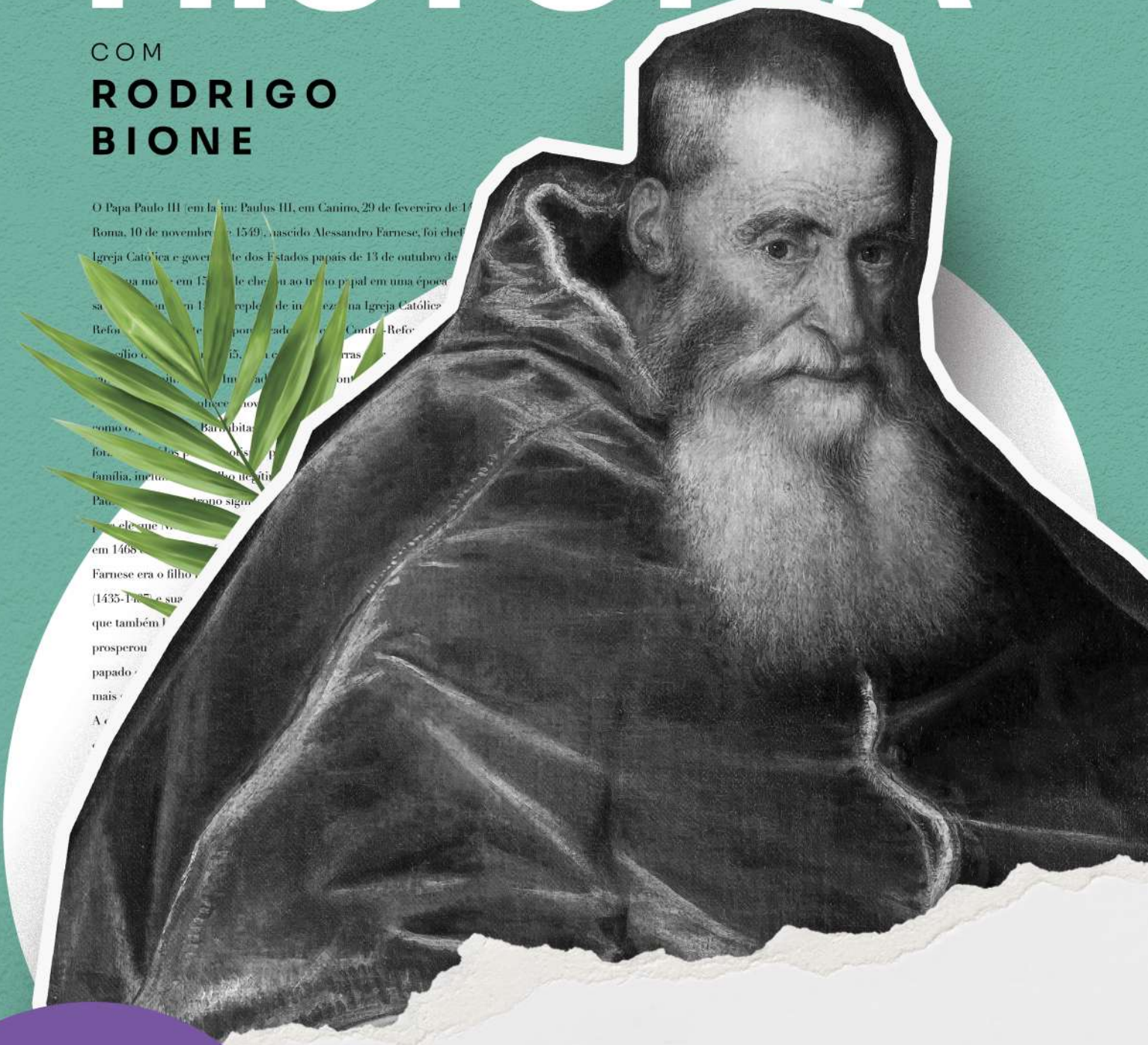
que também

prosperou

papado

mais

A





# REPÚBLICA NOVA

## O GOVERNO DE SARNEY (1985 - 1989)

- ▶ As heranças da ditadura militar.
  - O fato de o primeiro presidente do Brasil após a redemocratização ter sido um ex-aliado da ditadura militar mostra que alguns dos antigos apoiadores do regime foram incorporados no novo cenário.
- ▶ A Constituição de 1988.
  - Após o fim da ditadura militar, os trabalhos foram iniciados no Congresso Nacional para a elaboração de uma nova Constituição.
  - O presidente da Assembleia Constituinte, Ulysses Guimarães, foi o grande nome da promulgação do texto.
  - A Constituição recebeu o apelido de “Constituição Cidadã”.
    - Isso é explicado pela ênfase de direitos civis e sociais.



O deputado Ulysses Guimarães mostra a Constituição brasileira, promulgada em 1988. Fonte: Arquivo Agência Brasil.

- ▶ A economia.
  - A alta inflação e a grande dívida externa foram dois dos legados econômicos da ditadura militar.
  - O Plano Cruzado (1985), anunciado com o intuito de combater a inflação.
    - A troca de moeda: o cruzeiro foi substituído pelo cruzado.
    - Os preços foram congelados.
      - ▶ Sarney estimulou a população a atuar como fiscal dos preços nos estabelecimentos, realizando as devidas denúncias (“os fiscais de Sarney”).
        - Produtos faltavam nas prateleiras de supermercados.
      - ▶ Certos estabelecimentos passaram a vender produtos apenas caso o cliente se dispusesse a pagar o ágio, um valor oficialmente não computado que burlava a determinação do congelamento.



Botton da campanha “Eu sou fiscal do Sarney”.

- O gatilho salarial.
  - ▶ Quando a inflação atingia 20% ao mês, os salários eram automaticamente ajustados.
- O Plano Cruzado passou uma falsa ideia de que a economia iria prosperar, gerando otimismo na população e ajudando o partido do presidente a ter excelente resultado eleitoral.

- ▶ Quando a crise explodiu, a popularidade do presidente diminuiu bastante.
- ▶ A inflação atingiu níveis ainda mais elevados.
- Sarney ainda tentou implementar outros planos econômicos no período de seu governo, mas nenhum deles teve bom resultado.

## O GOVERNO DE FERNANDO COLLOR (1990 - 1992)

### ▶ As eleições de 1989.

- A eleição presidencial de 1989 contou com vários candidatos no primeiro turno, como Ulysses Guimarães (PMDB), Mário Covas (PSDB), Brizola (PDT), Lula (PT) e Fernando Collor (PRN).
- O segundo turno foi realizado entre Lula (PT) e Fernando Collor (PRN). Este último venceu as eleições.
- Collor foi o primeiro presidente eleito de forma direta após a redemocratização.

### ▶ A campanha presidencial.

- Collor fez uma campanha baseada no combate à corrupção e na sua promoção como um candidato vinculado ao novo.
  - Ele ficou conhecido como “o caçador de marajás”. A palavra “marajás” designava funcionários públicos que usufruíam de privilégios indevidos.
- Collor buscou transmitir a ideia de jovialidade, através da prática de esportes, por exemplo.
- O fato de ser filiado a um partido menor era utilizado para reforçar a sua distância em relação aos “políticos do establishment”.

### ▶ O Plano Collor (também chamado de Plano Brasil Novo).

- Implementado pela economista Zélia Cardoso de Mello.
  - A redução da inflação era o objetivo principal.
- O “confisco das poupanças”.
  - Os depósitos acima de 50 mil cruzeiros foram retidos.
  - Havia a promessa de devolução em 18 meses com taxa de correção, o que não foi cumprido.
- A mudança de moeda do Cruzado Novo para o Cruzeiro.
- A guinada ao neoliberalismo.
  - O quadro de funcionários públicos foi enxugado.
  - Programa de privatizações.

### ▶ O processo de impeachment (1992).

- O irmão do presidente, Pedro Collor, deu entrevista à Veja, na qual acusou Fernando Collor de ter usado o PC Farias como “testa de ferro”.
  - PC Farias ocupou o cargo de tesoureiro da campanha de Collor.
  - Ambos sofreram acusações de caixa 2, desvio de dinheiro público e lavagem de dinheiro.
- Os manifestantes contrários a Collor ficaram conhecidos como “caras pintadas”.
- Uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) foi instaurada no Congresso.
  - A apuração de indícios da prática de crimes levou à abertura do processo de impeachment.
- Collor renunciou antes da conclusão do processo como forma de evitar a suspensão de seus direitos políticos por 8 anos.
  - Essa estratégia não funcionou, pois o Senado ratificou a suspensão.
- ▶ Obs.: atualmente, Fernando Collor é senador da República.



Os caras-pintadas em frente ao Congresso Nacional, 1992. Fonte: Agência Brasil.

## O GOVERNO DE ITAMAR FRANCO (1992 - 1994)

- ▶ Após o impeachment de Collor, o seu vice Itamar Franco foi empossado como presidente.
  - Houve continuidade da política de privatizações.
- ▶ Governo com um tom conciliador.
- ▶ Fernando Henrique Cardoso (FHC) ocupou o Ministério da Fazenda.



- A implementação do Plano Real.
  - A inflação foi controlada.
- FHC obteve popularidade para emplacar sua candidatura e vencer as eleições de 1994.

## O GOVERNO DE FERNANDO HENRIQUE CARDOSO (1995 - 2003)

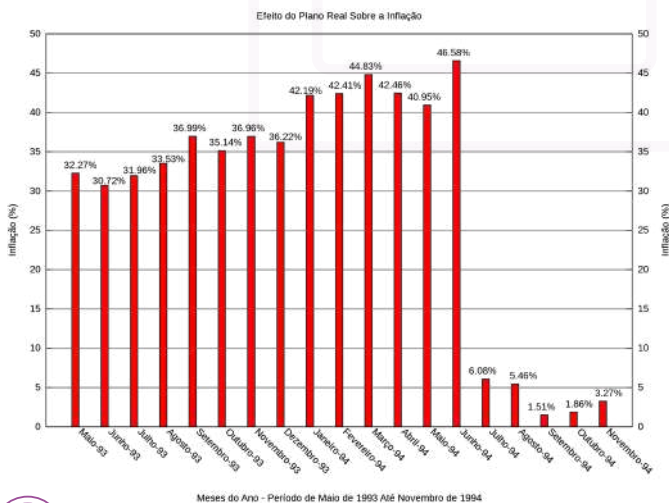
- ▶ FHC deu continuidade à política de privatizações.
  - Empresas como a Vale do Rio Doce (âmbito da mineração) e a Telebrás (área das telecomunicações) foram privatizadas.
  - Os apoiadores das privatizações defendiam que elas enxugariam o Estado brasileiro e gerariam os recursos necessários para consolidar o Plano Real.
  - Os críticos diziam que os preços das vendas estavam muito abaixo do que as empresas valiam e que o Brasil estava abrindo mão de controlar recursos estratégicos.
- ▶ A emenda da reeleição.
  - Em 1997, o Congresso Nacional aprovou uma Emenda Constitucional que reduziu o mandato do presidente para quatro anos com possibilidade de reeleição.
    - Essa medida permitiu a reeleição de FHC em 1998.
    - O Plano Real e a estabilização econômica foram seus principais motes da campanha.
- ▶ A Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF - aprovada em 2000).

## O GOVERNO DE LULA (2003 - 2010)



Posse de Lula em 2003. Fonte: Agência Brasil.

- ▶ A suavização do discurso antes taxado de radical.
  - “Lulinha paz e amor”.
  - Lula havia sido candidato à presidência nas eleições de 1989, 1994 e 1998.
- ▶ A alta no preço das commodities.
  - Esse período foi chamado de “Milagrinho Brasileiro”: o PIB cresceu e as políticas públicas do governo foram encorpadas.
- ▶ A fundação dos BRICS (2006).
  - Os laços comerciais e diplomáticos entre os países emergentes (Rússia, Índia, China e, posteriormente, África do Sul) foram estreitados.
- ▶ O Mensalão.
  - Esquema de corrupção no Congresso Nacional em que dirigentes do PT foram acusados de oferecer propina em troca de apoio político.
    - O nome “Mensalão” deriva da palavra “mensalidade”.
    - Membros de vários partidos, como PTB e PMDB, fizeram parte do escândalo.
- ▶ Os programas sociais.
  - Fome Zero.
  - O Bolsa Família.
    - O Bolsa Família representou a unificação de programas de transferência de renda já existentes no governo FHC, mas com uma enorme expansão no número de beneficiados.
  - Luz para Todos.
    - Programa de expansão das linhas de fornecimento de iluminação rural.



Efeito do Plano Real sobre a inflação - Autor desconhecido.

- A área de educação.
  - Prouni e FIES.
    - ▶ Facilitação do ingresso no Ensino Superior para a população de baixa renda.
  - Foi instituída a obrigatoriedade do ensino da história e das matrizes culturais africanas e indígenas nas escolas.
- ▶ Houve aumento do poder de consumo da classe C.
- ▶ Lula encerrou o seu governo com uma imensa popularidade.
  - Ao final de seu governo, o Brasil estava fora do mapa da fome da ONU.

## O GOVERNO DE DILMA (2011 - 2016)

- ▶ Dilma foi a primeira mulher a ser eleita presidente do Brasil.
- ▶ Abertura dos trabalhos da Comissão Nacional da Verdade (2011).
  - A CNV teve como objetivo a investigação das violações de direitos humanos cometidas pelo Estado brasileiro.
    - O foco principal foi o período da ditadura militar.
  - A intenção era prestar esclarecimentos à população, honrar a memória das vítimas e preservar o direito ao conhecimento histórico.
  - A Comissão da Verdade não possuiu caráter punitivo.
- ▶ O impacto econômico da diminuição do preço das commodities.
  - O crescimento do PIB diminuiu.
- ▶ As Jornadas de Julho de 2013.
  - Essas manifestações foram inicialmente motivadas pelo aumento do preço das passagens de ônibus. Todavia, outras pautas e movimentos de caráter muito diversos surgiram durante os protestos.
    - As pautas tornaram-se difusas.
    - Houve também protestos contra a realização da Copa do Mundo e das Olimpíadas, eventos que levaram à construção de estádios caros e à realocação de populações que antes ocupavam suas áreas.



- ▶ A reeleição.
  - O segundo turno contra Aécio Neves foi vencido de maneira apertada.
  - Na campanha, houve tentativa de reconexão com a base esquerdista.
    - A promessa de reformas sociais.
- ▶ A perda do apoio do Congresso.
  - Eduardo Cunha, antes apoiador de Dilma, muda de lado e abre o processo de impeachment.
- ▶ O impeachment.
  - As motivações alegadas para o impeachment foram as pedaladas fiscais (atraso de repasses a bancos) e a inserção de crédito suplementar (modificação do orçamento sem autorização do Congresso).
  - Os defensores do processo dizem que foi legítimo e constitucional.
  - Os contrários ao processo acusam a existência de um golpe de estado que encerrou previamente o mandato de Dilma.

## O GOVERNO DE TEMER (2016 - 2018)

- ▶ Reforço do projeto neoliberal.
  - A aprovação da reforma trabalhista e a perda de direitos trabalhistas.
  - O teto de gastos.
- ▶ A intervenção federal no Rio de Janeiro (2018).
- ▶ O assassinato de Mariele Franco (2018).
- ▶ A Câmara dos Deputados rejeitou duas tentativas de abertura de processos contra Temer no STF.
  - O movimento “Fora Temer” não foi suficiente para pressionar o congresso por um novo impedimento.



## TEXTOS AUXILIARES

### Sobre o Plano Cruzado

**FONTE: “História do Brasil”, de Boris Fausto.**

“Sarney convocou “as brasileiras e os brasileiros” a colaborar na execução do plano e a travar uma guerra de vida ou morte contra a inflação. O governo parecia tornar realidade o sonho de um dia se ir dormir no Brasil e acordar no dia seguinte na Suíça. [...] Foi a época da ocupação

dos supermercados em nome do povo e da vigilância comovente, mas inútil, dos fiscais do Sarney. [...] Como os preços estavam congelados, houve uma verdadeira corrida ao consumo, desde a carne e o leite até os automóveis e as viagens ao exterior. [Porém] os aumentos adiados de tarifas públicas e dos impostos indiretos contribuíram para que a inflação explodisse.”

### **A Constituição de 1988**

#### **- PREÂMBULO:**

Nós, representantes do povo brasileiro, reunidos em Assembléia Nacional Constituinte para instituir um Estado Democrático, destinado a assegurar o exercício dos direitos sociais e individuais, a liberdade, a segurança, o bem-estar, o desenvolvimento, a igualdade e a justiça como valores supremos de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos, fundada na harmonia social e comprometida, na ordem interna e internacional, com a solução pacífica das controvérsias, promulgamos, sob a proteção de Deus, a seguinte CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL.

#### **- ALGUNS ARTIGOS:**

Art. 1º A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui-se em Estado Democrático de Direito e tem como fundamentos:

I - a soberania;

II - a cidadania;

III - a dignidade da pessoa humana;

IV - os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa; (Vide Lei nº 13.874, de 2019)

V - o pluralismo político.

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

### **Sobre junho de 2013**

#### **Ângela Alonso**

“Existem três leituras que apareceram já em 2013 e que continuam se recolocando. Uma frisou muito as causas, tentando explicar o que teria produzido junho. Apareceu muita coisa sobre a crise de representação, a ascensão de novos grupos sociais, como uma nova classe média, ou seja, explicações que lidaram com a raiz de junho. Outra perspectiva se fixou nos atores. Muita gente falou no Movimento Passe Livre (MPL), por exemplo, como se a crise pudesse ser circunscrita a um único ator. A terceira linha de explicação, a qual eu me filio, tenta entender o processo. Ela tenta mostrar como vão aparecendo novos atores e novos temas, na medida em que o ciclo do protesto vai se desdobrando, sem que seja possível circunscrevê-lo a uma só bandeira.”

## **Anotações**